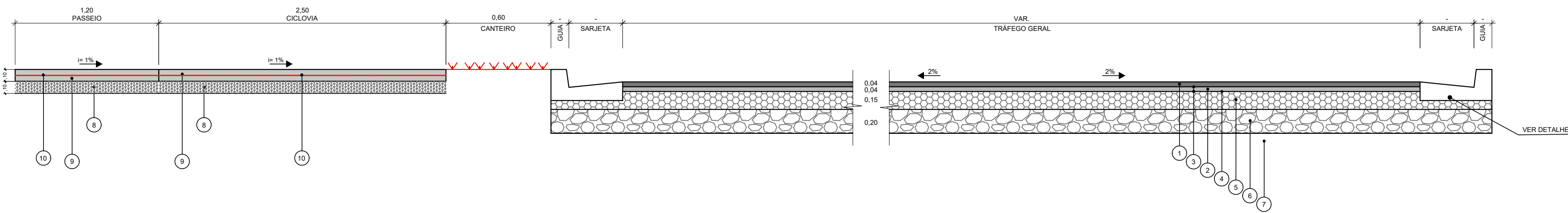
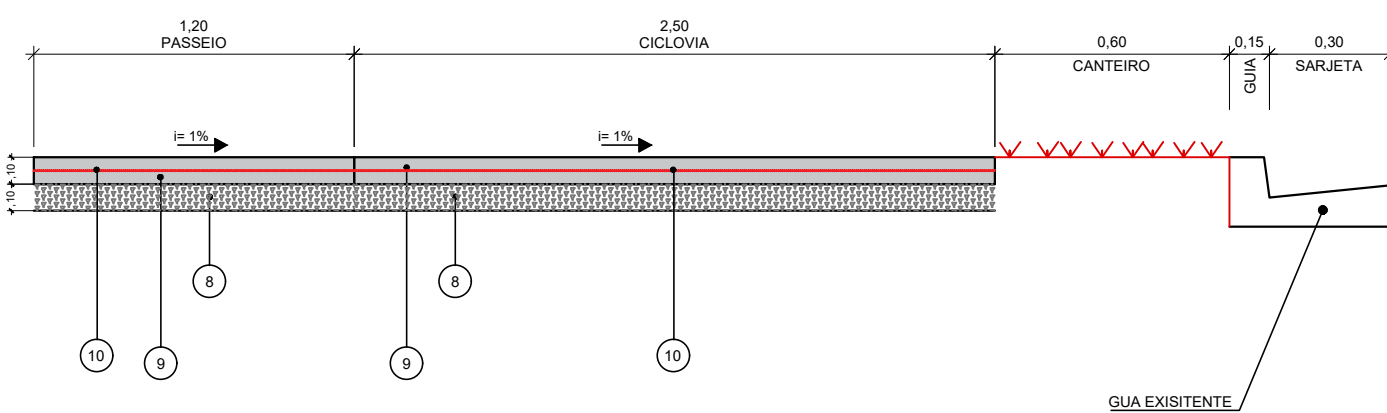


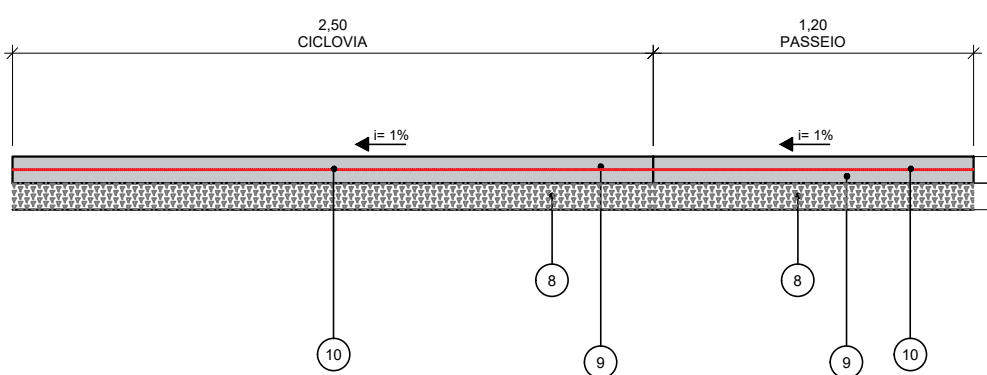
SEÇÃO TIPO "A" - PAVIMENTO ASFÁLTICO NOVO (TRÁFEGO MEIO PESADO) + PASSEIO + CICLOVIA + CANTEIRO
ESC. 1:20



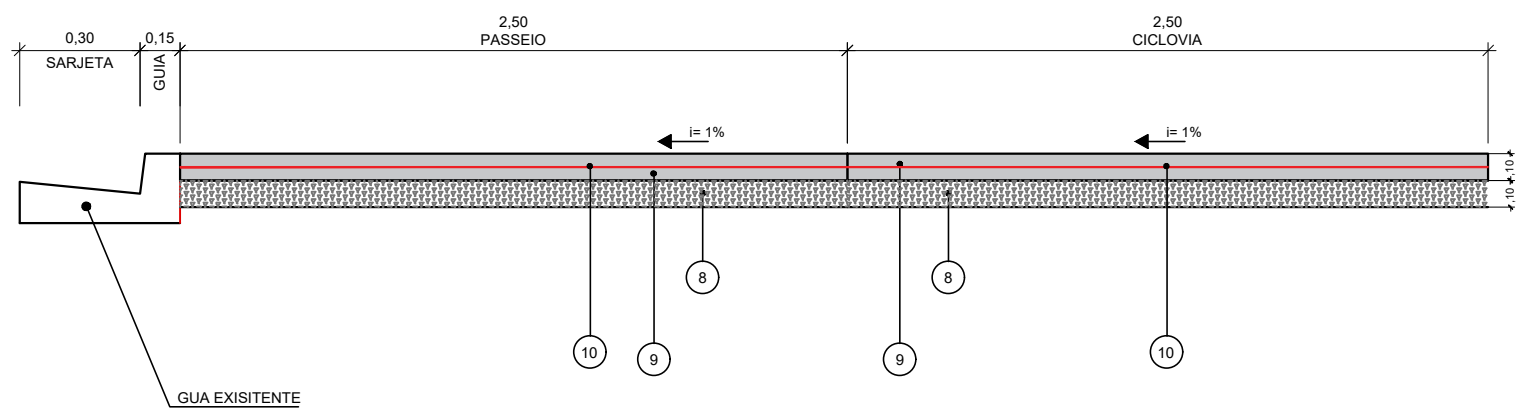
SEÇÃO TIPO
PERFIL TRANSVERSAL - CICLOVIA + PASSEIO + CANTEIRO
ESC. 1:20



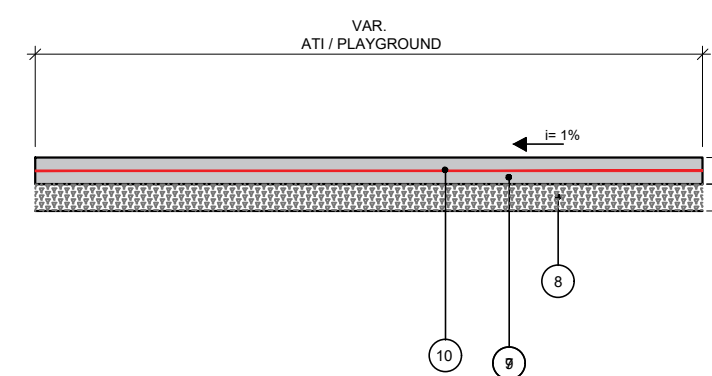
SEÇÃO TIPO
PERFIL TRANSVERSAL - CICLOVIA + PASSEIO
ESC. 1:20



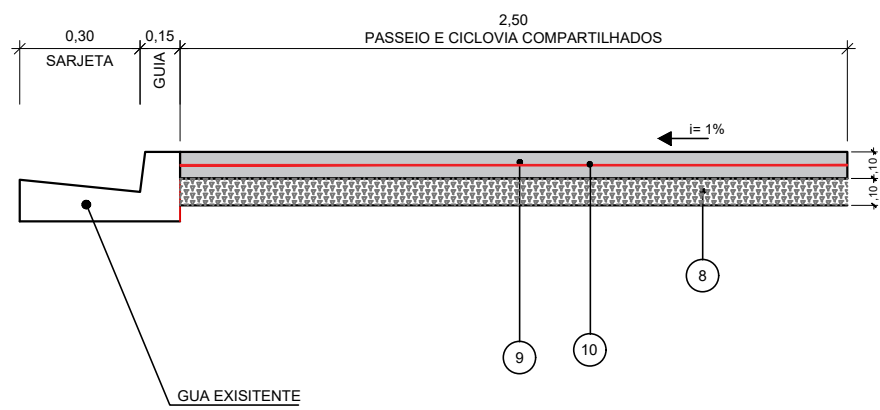
SEÇÃO TIPO
PERFIL TRANSVERSAL - CICLOVIA + PASSEIO
ESC. 1:20



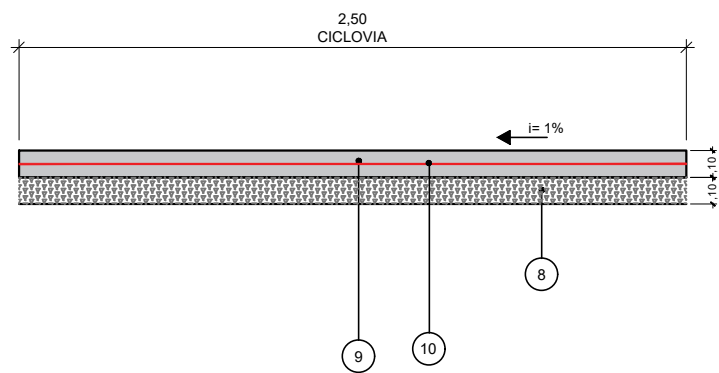
SEÇÃO TIPO
PERFIL TRANSVERSAL - (PISO DA ATI E PLAYGROUND)
ESC. 1:20



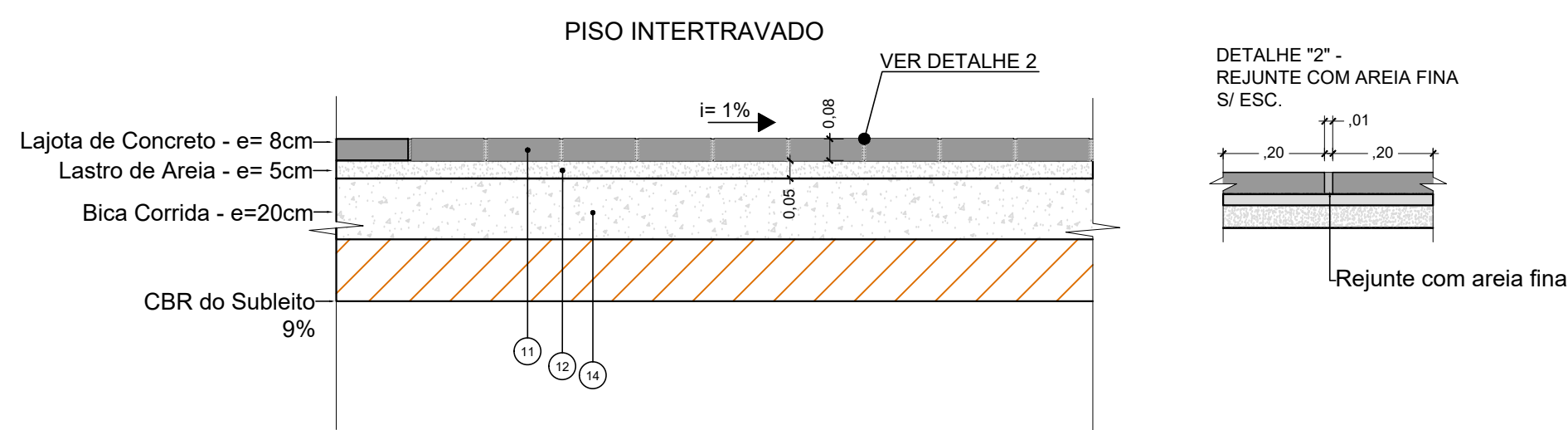
SEÇÃO TIPO
PERFIL TRANSVERSAL - CICLOVIA e PASSEIO COMPARTILHADOS
ESC. 1:20



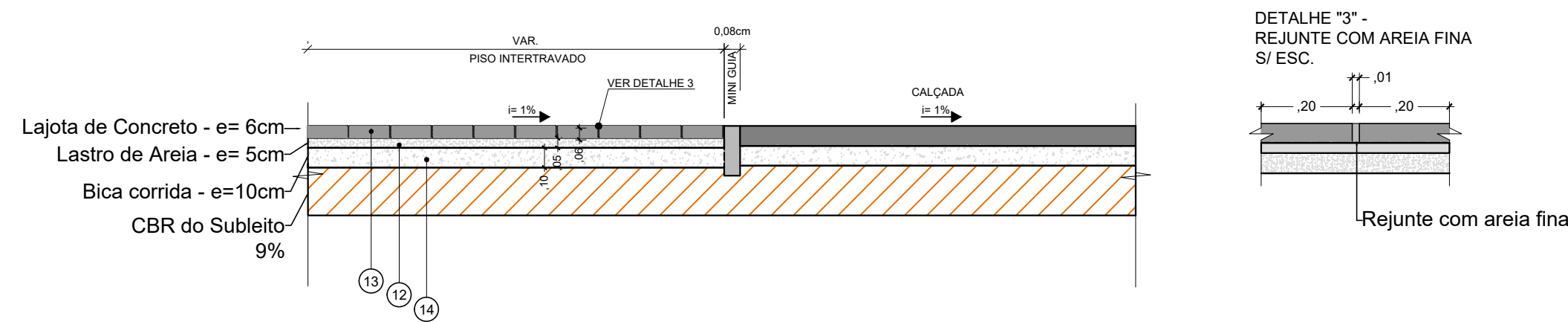
SEÇÃO TIPO
PERFIL TRANSVERSAL - CICLOVIA
ESC. 1:20



DETALHE ESQUEMÁTICO - PISO INTERTRAVADO (ESTACIONAMENTO)
S/ESCALA



DETALHE ESQUEMÁTICO - PISO INTERTRAVADO (PRAÇAS - BICICLETÁRIO)
S/ESCALA



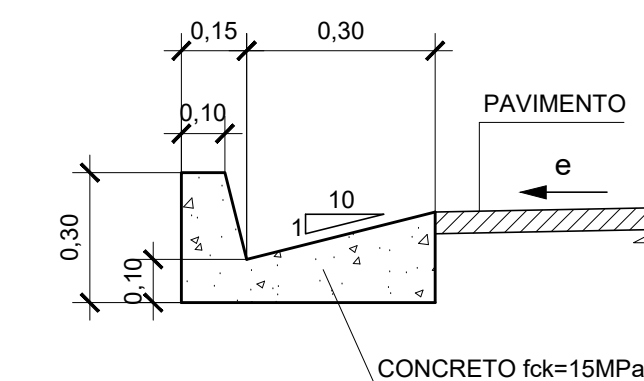
NOTAS

- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- NA IMPLANTAÇÃO DA ESTRUTURA DE PAVIMENTO DEVEM SER SEGUIDAS AS ESPECIFICAÇÕES E FAIXAS GRANULOMÉTRICAS APRESENTADAS NO QUADRO I.
- ALÉM DO CONTROLE TECNOLÓGICO PREVISTO NAS RESPECTIVAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, INDICADAS NO QUADRO I, RECOMENDA-SE QUE SOBRE CADA CAMADA EXECUTADA SEJA REALIZADO O CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO, COM O INTUÍTO DE VERIFICAR SE O COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DA CAMADA CUMPRE COM O PREVISTO NO DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA.
- O FUNDO DA CAIXA DO PAVIMENTO (SUBLEITO), DEVE ESTAR ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA. NO CASO DE OCORRÊNCIA DE MATERIAL ORGÂNICO E/OU EXPANSIVO, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE, A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO LOCAL, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.
- O LENÇOL D'ÁGUA SUBTERRÂNEO DEVERÁ ESTAR REBAIXADO A PELO MENOS 1,50m EM RELAÇÃO A COTA DE FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO. CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL D'ÁGUA A UMA PROFUNDIDADE INFERIOR, RECOMENDA-SE A IMPLANTAÇÃO DE DRENOS PROFUNDOS.
- O SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ APRESENTAR CBR > 5% E EXPANSÃO < 2%.
- CASO HAJA OCORRÊNCIA DE MATERIAIS EXPANSIVOS OU COM CBR INFERIOR AO DE PROJETO DEVERÁ SER CONSULTADA ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL POR RACHÃO, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.

QUADRO I - ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO ASFÁLTICO - CBUQ - FAIXA III	DER/SP-ET-DE-P00/027
2	CONCRETO ASFÁLTICO - BINDER - FAIXA I	DER/SP-ET-DE-P00/027
3	IMPRIMADURA LIGANTE	DER/SP-ET-DE-P00/020
4	IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP-ET-DE-P00/019
5	BRITA GRADUADA SIMPLES	DER/SP-ET-DE-P00/008
6	MACADAME SECO	DER/SP-ET-DE-P00/011
7	MELHORIA DO SUBLEITO - CBR ≥ 10%	DER/SP-ET-DE-P00/001
8	BASE DE AGREGADO RECICLADO	DER/SP-ET-DE-P00/001
9	CONCRETO USINADO - fck ≥ 20 MPa	DER/SP-ET-DE-P00/019
10	TELA Q-196-F10mm - MALHA 10X10 CM	-
11	PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESP= 8 CM	-
12	LASTRO DE AREIA	-
13	PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESP= 6 CM	-
14	BASE DE BICA CORRIDA	-

DETALHE "1" - SARJETA EXTRUSADA - 30cm
S/ ESC.



CONSUMO MÉDIO	
CONCRETO fck = 15 MPa	0,073 m³ / m